

PADRÃO DE CALÇADAS

CADERNO TÉCNICO

PAGINAÇÃO

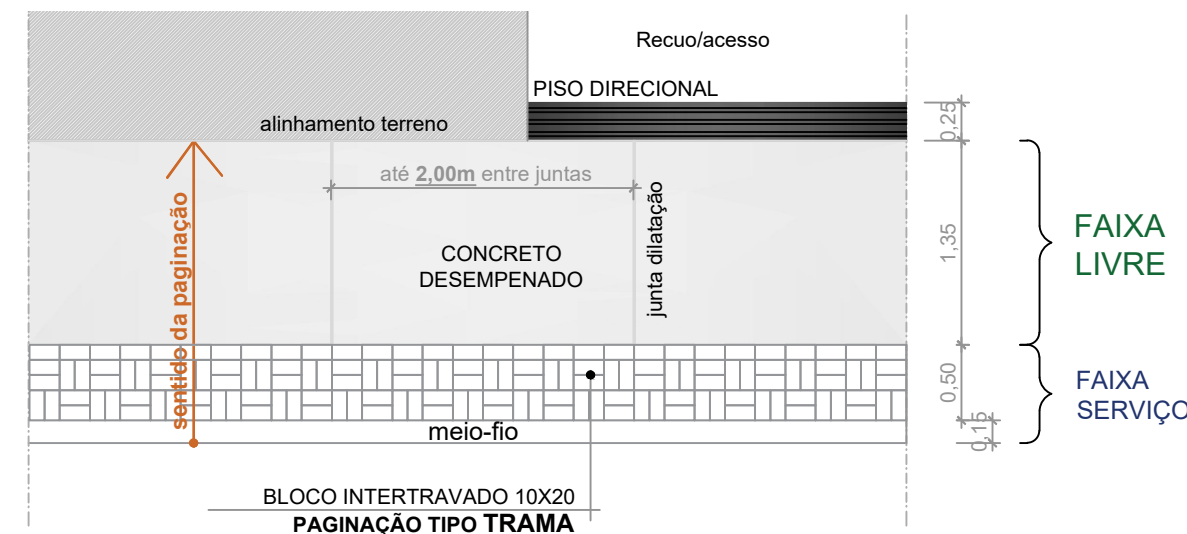
A paginação dos revestimentos deve sempre iniciar a partir do meio-fio, atendendo as larguras das faixas estabelecidas no manual.

Os blocos de concreto intertravado da faixa de serviço devem ser assentados tipo trama (conforme representação ao lado). Desta forma as peças têm aproveitamento total sem cortes.

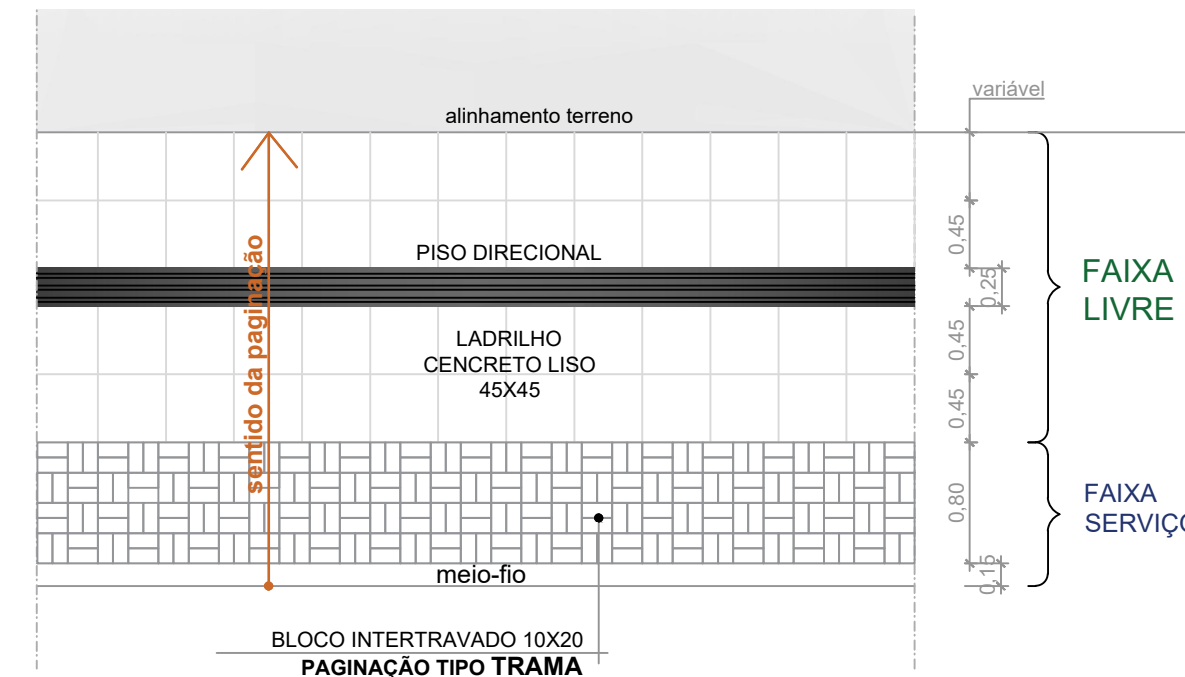
As peças em ladrilho de concreto liso também devem seguir a paginação representada, com sentido de colocação a partir da faixa de serviço. Quando for necessário, o corte da peça será no alinhamento do lote.

Aonde for executado concreto desempenado, deve-se executar junta de dilatação a cada 2,00 m facilitando manutenções e falhas por dilatação térmica. Manter nivelamento sem ondulações/deformações.

OBS: Deve existir diferença de tom/pigmentação entre o piso tátil (PRETO) e a faixa de serviço em paver (GRAFITE/CINZA ESCURO), que deve ser mais clara qua a sinalização tátil.

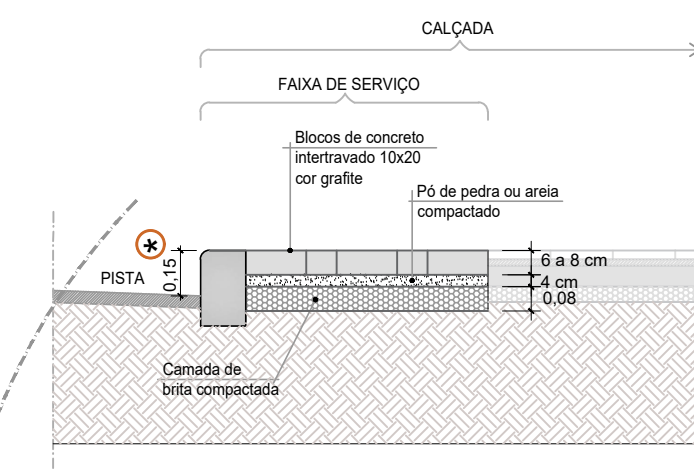


Exemplo: calçada de **2,00 m** em CONCRETO DESEMPENADO (Bairros)

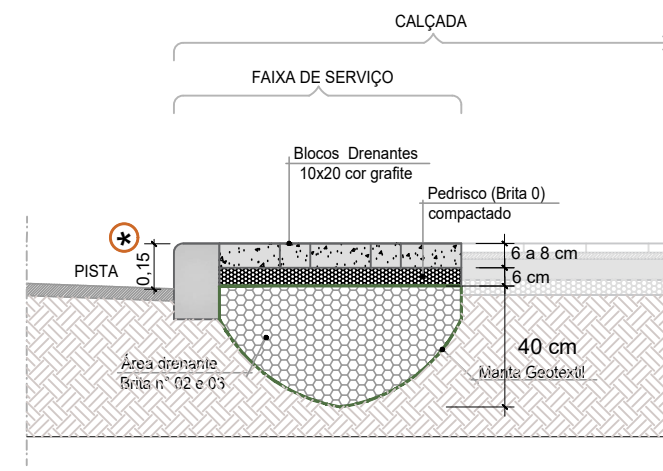


Exemplo: calçada iguais ou maiores que **2,50 m** em LADRILHO LISO (CENTRO)

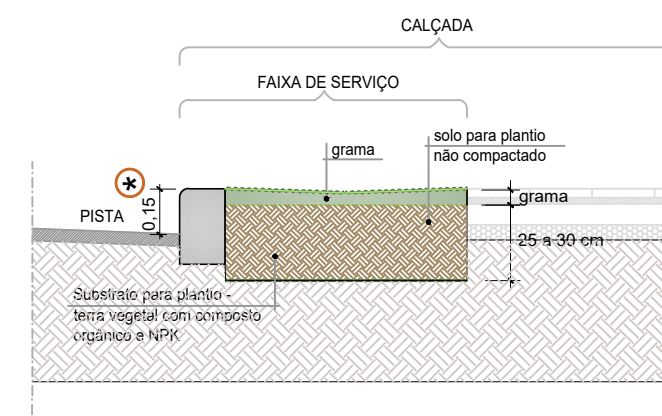
DETALHE CAMADAS DE ASSENTAMENTO



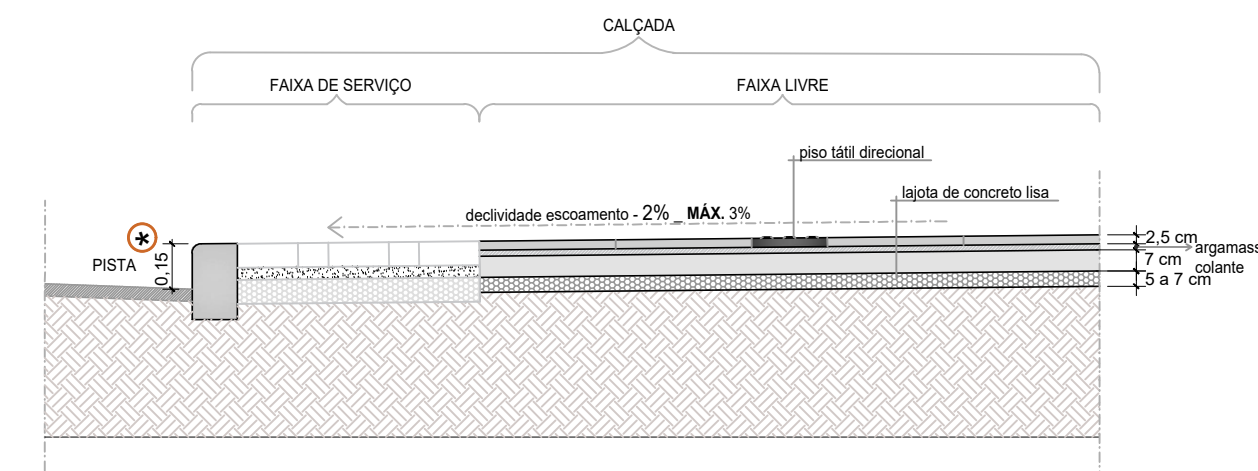
DETALHE CORTE 01
FAIXA SERVIÇO
Pavimentação com blocos de concreto intertravado



DETALHE CORTE 02
FAIXA SERVIÇO
Pavimentação com blocos Drenantes



DETALHE CORTE 03
FAIXA SERVIÇO - Plantio de grama



DETALHE CORTE 04
FAIXA LIVRE
Revestimento lajotas em concreto
EX.: Calçadas acima de 2,50m

Os detalhes de assentamentos orientam as espessuras mínimas, materiais e camadas de assentamento dos revestimentos, no entanto para execução devem ser observadas as normas técnicas específicas para cada tipo de revestimento.

Fica estabelecida a demarcação da faixa de serviço em blocos de concreto intertavado (paver) na cor grafite, e como opção alternativa em blocos drenantes ou grama.

Ao optar pelos revestimentos alternativos a execução deverá atender a representação de assentamento acima: Os blocos drenantes devem ter base com camada drenante e a grama deve ter camada mínima de solo com subtrato adequado ao plantio deste tipo de vegetação, devendo se comprometer com a manutenção e cuidados necessários para este tipo de revestimento.

* ALTURA DE MEIO-FIO

IMPORTANTE: A altura do meio-fio deve estar relacionada a largura da calçadas, levando em consideração as condições do local, como a declividade transversal da pista adjacente e a continuidade com as calçadas adjacentes (que atendem a norma de acessibilidade e Plano Diretor).

A altura máxima recomendada para o meio-fio é de **15 cm** em calçadas de 3,00m. Alturas maiores dificultam ou, muitas vezes, inviabilizam a sinalização e acesso as travessias, principalmente em esquinas. Lembrando que a altura **máxima** de **faixas elevadas** para travessia é, também de 15 cm (CTB).

Essa altura deve se compatibilizar com a largura da calçada, em calçadas de 1,50m de largura aconselha-se uma altura de **10 cm** (por exemplo), facilitando os rebaixamentos para travessias, como para os de acesso de veículos às edificações, já que diminui as extensões e inclinações das rampas.

OBS: Alterações/revisões de legislações e respectivas normas técnicas podem acarretar em alterações nos requisitos determinados no MANUAL DE CALÇADAS DO MUNICÍPIO.

versão 01

MANUAL DE CALÇADAS - DETALHAMENTO

PADRONIZAÇÃO DE CALÇADAS DO MUNICÍPIO

IDENTIFICAÇÃO

Paginação, Detalhes de assentamentos e altura de meio-fio

02

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCÓRDIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO

Rua Leonel Mosele, 62 - Centro, Fone (49) 3441-2000 - CNPJ 83.024.257-0001-00

